PENSAMENTOS FORMAS - Horizontes da Mente - Miramez

Há uma proposição que diz: Toda forma é um conglomerado de coisas .

É justamente o que queremos dizer.

Os pensamentos são formas emblemáticas que transmitimos em muitas dimensões para as mentes da mesma sintonia, e os sentimentos que plasmamos neles são partes de nós, que ficam nos outros, sob a nossa responsabilidade.

Há momentos de fraqueza humana em que o pensamento alheio causa distúrbios inacreditáveis, dependendo do estado de alma de quem o recebe, como do influxo mental de quem o transmite.

A realidade é que orar e vigiar, como nos propõe o Evangelho, na lavoura das ideias, é dever sagrado de cada dia.

A agenda do cristão deve ter uma palavra com letras grandes: VIGILÂNCIA.

As formas mentais têm uma força coesiva sem precedentes, maior que a liga de todas as colas e o traço de todos os cimentes.

Os espíritos de alta envergadura conhecem a ciência, de modo a desintegrar as formas mentais inferiores, aproveitando-as, como lixo mental, em adubos, ou canalizando-as para.

animais da mesma faixa, que as transmutam em alimentos psíquicos, de certa forma, para eles, suculentos.

A estrutura congénita das ideias, quando se trata de alma evoluída é de máxima importância, pois é nessa oportunidade que ela começa a amar o próximo, inicia seu dia doando o que mais lhe toca o coração.

É a verdadeira caridade espiritual, porque em uma corrente contínua de pensamentos se estende a mensagem da fraternidade, por não lhes dar o trabalho de limpeza psíquica.

Se a humanidade soubesse o valor do pensamento positivo, entregar-se-ia à completa reforma, no tocante aos pensamentos.

Se a humanidade fosse consciente da grandeza das emoções elevadas, transformaria o mundo dos sentimentos em fontes puras de amor.

As correntes mentais inferiores, intercruzando os espaços da Terra e se ajustando, por sintonia, com as pessoas, é que impulsionam os países às guerras, às calamidades, aos grandes desacertos financeiros.

E essa troca de magnetismo decadente entre os homens proporciona as maiores promiscuidades, os desajustes dos lares, e os desleixes morais, por entorpecer as mentes e levá-las às mais baixas vibrações.

Os nossos pensamentos brotam do fulcro mental com uma ardência de vida sem paralelos na escala das emoções.

Quando canalizados aos seus devidos fins, esvaziam o campo energético da alma, para depois serem reabastecidos pêlos centros de força mais responsáveis pela consciência.

Isso é um cinetismo indescritível do éter cósmico.

E nâ o sendo usado para a nobreza do caráter, o reator emotivo cria colisões nos campos de força, de maneira a demorar o próprio reabastecimento e adormecer, de certa forma, parte da consciência, que retarda o seu comando instintivo dos órgãos e deixa de fornecer a cota de energia protoplasmática ao sensível metabolismo celular.

O místico se embriaga nas suas sábias deduções, caindo em êxtase pelo prazer que lhe dão as formas mentais elaboradas em sua mente.

Todavia, o espírito inferior sofre com as suas criações, que correspondem â sua própria inferioridade.

- 64 - O Cristo, médico das almas, foi também o maior médico dos corpos.

A especulação científica chegará algum dia à realidade do espírito, cinzelando os fatos com a oficialidade de que os pensamentos bons são capazes de restaurar os homens e as coisas danificadas, como torturar vidas e desagregar formas na ação magnética inferior.

Poderemos ser médicos de nós mesmos, elaborar remédios, que nos possam curar.

Isso depende da educação da mente.

A configuração das ideias obedece a um plano evolutivo por excelência e preestabelecido por esquema do Todo Poderoso.

Entretanto, compete a nós outros uma intervenção, cuja altura devemos alcançar, de determinadas modificações no que concerne aos valores emotivos.

Devemos plasmar, com os recursos a nós oferecidos no magnetismo estuante da mente, o amor mais puro, que se irradia em muitas formas de conceitos, porque ele, sendo vida maior, sustenta todas as vidas, em todos os reinos do alvorecer eterno.

Ao nosso pensamento é justo não faltar o traço que compete à elegância.

Sejamos felizes, deixando o Cristo participar das nossas correntes mentais e entremos, com Ele, no reino de Deus.